



Produção: HQ IA - Editora Itacaiunas

**ACESSE A NOSSA CARTILHA
ATRAVÉS DO QR CODE**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
COMPONENTE: PRÁTICAS EXTENSIONISTAS EM
SUSTENTABILIDADE [CCEX]-semestre: 2025.2

Docente: Profa. Dra. Márcia Nunes Bandeira Roner (UFSB)

Monitora: Lara Lind de Souza Brito Ribeiro

Revisão Científica: Prof. Dr. Aldemir B. Oliveira Filho -
Universidade Federal do Pará (UFPa)

Projeto de pesquisa: DELTA - DENGUE, LEISHMANIOSE E
TRANSFORMAÇÕES AMBIENTAIS

Suporte financeiro: Projeto apoiado com recursos da
PROEX/UFSB e o Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico (CNPQ), Departamento de Ciência e
Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e
Complexo da Saúde do Ministério da Saúde
(DECIT/SECTICS/MS) (Processo n. 445756/2023-3).

**ACESSE O QR CODE E CONHEÇA
O PROJETO DELTA**



Dengue e Mudanças Climáticas



Lara Lind de Souza Brito Ribeiro, Clesiene Francisca de Oliveira Silva, Betânia Oliveira da Silva, Vanessa Victoria de Oliveira Barros, Cairo Kleber de Souza Pereira, Cainã Amaral de Souza, Ana Luiza Costa, Leidiane Rodrigues Freitas, Thaís Cristina Santos Correia, Aldemir B. Oliveira Filho e Márcia Nunes Bandeira Roner.

HISTÓRIA DA DENGUE NO BRASIL

A dengue é uma arbovirose transmitida pela fêmea do mosquito *Aedes aegypti*, um inseto cujo nome significa "odioso do Egito" (Ministério da Saúde, 2025).



As evidências históricas indicam que esse mosquito chegou ao Brasil trazido nos navios negreiros vindos da África (Medeiros, 2024 e Ministério da Saúde, 2025).

A primeira epidemia documentada no país ocorreu entre 1981 e 1982, em Boa Vista (Roraima), causada pelos sorotipos DENV-1 e DENV-4 (Ministério da Saúde, 2025)



Poucos anos depois, em 1986, novas epidemias atingiram o Rio de Janeiro e capitais do Nordeste, marcando o início da circulação contínua do vírus em território nacional. Desde então, a dengue tornou-se uma doença endêmica no Brasil, com surtos recorrentes que geralmente surgem quando novos sorotipos são introduzidos em regiões sem transmissão prévia (Medeiros, 2024 e Ministério da Saúde, 2025).



A expansão do mosquito foi favorecida pela urbanização desordenada, pelo saneamento precário e pelas condições climáticas tropicais, que mantêm o ciclo de transmissão ativo, sobretudo entre outubro e maio (Ministério da Saúde, 2025)



CICLO BIOLÓGICO DA DENGUE

4

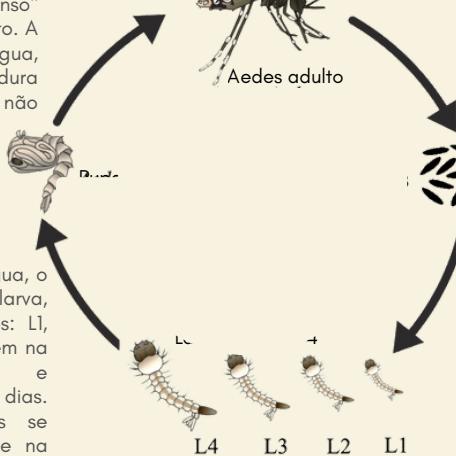
O mosquito adulto emerge da pupa, pronto para voar. Apenas a fêmea pica, pois precisa de sangue para amadurecer seus ovos e iniciar um novo ciclo. Ela vive de 30 a 45 dias.

3

A larva se transforma em pupa, o estágio intermediário de "descanso" antes de se tornar adulto. A pupa também vive na água, é a fase mais curta (dura cerca de 2 a 3 dias) e não se alimenta.

2

Após o contato com a água, o ovo se desenvolve em larva, passando por 4 estágios: L1, L2, L3 e L4. As larvas vivem na água, alimentando-se e crescendo por cerca de 5 dias. Elas podem ser vistas se movimentando ativamente na água.



1

A fêmea deposita de 100 a 150 ovos nas paredes internas dos recipientes com água. Os ovos são extremamente resistentes e podem sobreviver secos por até 1 ano. Eles só eclodem ao entrar em contato com a água novamente.



5 Pessoa infectada

O ciclo da dengue começa quando uma fêmea do mosquito *Aedes aegypti* pica uma pessoa infectada com o vírus da dengue. Ao sugar o sangue, o mosquito ingere o vírus, que vai se multiplicar dentro dele. Esse período em que o vírus se replica no interior do mosquito é chamado de período de incubação extrínseco, e dura em média de 8 a 12 dias, dependendo da temperatura ambiente.

6 Pessoa sendo picada por vetor infectado

Após esse tempo, o vírus se espalha pelas glândulas salivares do mosquito, e ele passa a ser capaz de transmitir a dengue. Quando essa fêmea infectada pica um novo ser humano para se alimentar de sangue, o vírus presente na saliva é inoculado na corrente sanguínea da pessoa, iniciando a infecção.

QUER FAZER A DIFERENÇA?



REDUZIR FOCOS DE ÁGUA PARADA

O ciclo de vida do mosquito da dengue depende de água parada para acontecer, logo, ao eliminarmos água parada estaremos eliminando criadouros do *Aedes aegypti*.

AGIR E APOIAR POLÍTICAS CLIMÁTICAS E DE SAÚDE PLANETÁRIA

O ciclo de vida do mosquito da dengue depende de água parada para acontecer, logo, ao eliminarmos água parada estaremos eliminando criadouros do *Aedes aegypti*.

HISTÓRIA DA DENGUE NO BRASIL

A dengue é uma arbovirose transmitida pela fêmea do mosquito *Aedes aegypti*, um inseto cujo nome significa "odioso do Egito" (Ministério da Saúde, 2025).



As evidências históricas indicam que esse mosquito chegou ao Brasil trazido nos navios negreiros vindos da África (Medeiros, 2024 e Ministério da Saúde, 2025).

A primeira epidemia documentada no país ocorreu entre 1981 e 1982, em Boa Vista (Roraima), causada pelos sorotipos DENV-1 e DENV-4 (Ministério da Saúde, 2025)



Poucos anos depois, em 1986, novas epidemias atingiram o Rio de Janeiro e capitais do Nordeste, marcando o início da circulação contínua do vírus em território nacional. Desde então, a dengue tornou-se uma doença endêmica no Brasil, com surtos recorrentes que geralmente surgem quando novos sorotipos são introduzidos em regiões sem transmissão prévia (Medeiros, 2024 e Ministério da Saúde, 2025).



A expansão do mosquito foi favorecida pela urbanização desordenada, pelo saneamento precário e pelas condições climáticas tropicais, que mantêm o ciclo de transmissão ativo, sobretudo entre outubro e maio (Ministério da Saúde, 2025)



CICLO BIOLÓGICO DA DENGUE

4

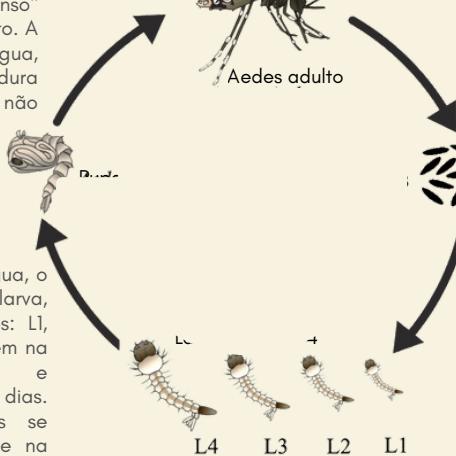
O mosquito adulto emerge da pupa, pronto para voar. Apenas a fêmea pica, pois precisa de sangue para amadurecer seus ovos e iniciar um novo ciclo. Ela vive de 30 a 45 dias.

3

A larva se transforma em pupa, o estágio intermediário de "descanso" antes de se tornar adulto. A pupa também vive na água, é a fase mais curta (dura cerca de 2 a 3 dias) e não se alimenta.

2

Após o contato com a água, o ovo se desenvolve em larva, passando por 4 estágios: L1, L2, L3 e L4. As larvas vivem na água, alimentando-se e crescendo por cerca de 5 dias. Elas podem ser vistas se movimentando ativamente na água.



1

A fêmea deposita de 100 a 150 ovos nas paredes internas dos recipientes com água. Os ovos são extremamente resistentes e podem sobreviver secos por até 1 ano. Eles só eclodem ao entrar em contato com a água novamente.



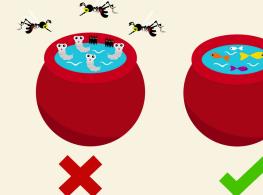
5 Pessoa infectada

O ciclo da dengue começa quando uma fêmea do mosquito *Aedes aegypti* pica uma pessoa infectada com o vírus da dengue. Ao sugar o sangue, o mosquito ingere o vírus, que vai se multiplicar dentro dele. Esse período em que o vírus se replica no interior do mosquito é chamado de período de incubação extrínseco, e dura em média de 8 a 12 dias, dependendo da temperatura ambiente.

6 Pessoa sendo picada por vetor infectado

Após esse tempo, o vírus se espalha pelas glândulas salivares do mosquito, e ele passa a ser capaz de transmitir a dengue. Quando essa fêmea infectada pica um novo ser humano para se alimentar de sangue, o vírus presente na saliva é inoculado na corrente sanguínea da pessoa, iniciando a infecção.

QUER FAZER A DIFERENÇA?



REDUZIR FOCOS DE ÁGUA PARADA

O ciclo de vida do mosquito da dengue depende de água parada para acontecer, logo, ao eliminarmos água parada estaremos eliminando criadouros do *Aedes aegypti*.

AGIR E APOIAR POLÍTICAS CLIMÁTICAS E DE SAÚDE PLANETÁRIA

O ciclo de vida do mosquito da dengue depende de água parada para acontecer, logo, ao eliminarmos água parada estaremos eliminando criadouros do *Aedes aegypti*.